

Mercado de trabalho formal no Nordeste declinou no 1º trimestre de 2018

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o Brasil gerou 204.064 postos de emprego com carteira assinada no primeiro trimestre de 2018. O resultado deriva dos 3.953.869 admitidos e dos 3.749.805 demitidos, configurando crescimento de 0,54% em relação ao 1º trimestre de 2017. No acumulado dos últimos doze meses, houve acréscimo de 0,59%, expansão de 223.367 empregos no período.

Em termos setoriais, os dados revelam que em seis dos oito setores das atividades econômicas divulgados houve expansão no nível de emprego no País no primeiro trimestre de 2018; destacam-se por ordem de importância: *Serviços* (+175.670), que sinalizou crescimento do emprego formal em cinco dos seis subsetores; *Indústria de Transformação* (+76.273), crescimento em nove dos doze subtores; *Construção Civil* (+21.209); *Administração Pública* (+12.914); *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+2.003) e *Extrativa Mineral* (+328). No entanto, *Comércio* (-79.362) e *Agricultura* (-4.971) finalizaram o primeiro trimestre de 2018 com redução no nível de emprego formal na mesma base de comparação (Tabela 1).

No recorte geográfico, verificou-se que as Regiões Sudeste (+108.548 postos), Sul (+105.967 postos) e Centro-Oeste (+39.452 postos) apresentaram expansão do nível de emprego formal no primeiro trimestre de 2018. Por sua vez, o Nordeste (-45.296 postos) e o Norte (-4.607 postos) registraram saldo negativo no mesmo período comparativo.

O Nordeste finalizou o primeiro trimestre de 2018 com fechamento de 45.296 postos de trabalho, resultado do total dos 493.790 admitidos e dos 539.086 demitidos, redução de 0,73% em relação ao estoque de mesmo período de 2017. Seguem os números para os três anos imediatamente anteriores: eliminação de 15.917 postos em 2017; 242.659 postos em 2016 e 251.260 postos em 2015. É importante frisar, que somando os três últimos anos, o Nordeste perdeu 509.836 empregos com carteira assinada, conforme dados do Gráfico 1.

Setorialmente, para o resultado de janeiro a março de 2018, dentre as oito atividades, cinco apresentaram criação de novos empregos com CLT na Região. *Serviços* foi a atividade que mais gerou novos empregos, com formação de 21.120 postos, seguido pela *Construção Civil* (+2.723), *Administração Pública* (+1.472), *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+552) e *Extrativa Mineral* (+21). Todavia, *Indústria de Transformação* (-42.209), *Agropecuária* (-15.249) e *Comércio* (-13.726) puxaram o resultado de saldo negativo para a Região no período estudado.

Serviços foi o principal destaque na geração de empregos celetistas na Região nos três primeiros meses de 2018, apresentou formação de 21.120 postos, decorrente das 216.084 admissões e dos 194.964 desligamentos. Verificou-se expansão em quatro das seis subatividades, resultado impulsionado, principalmente, pelo *Ensino* (geração de 10.103 postos na Região, destaque para 3.315 na Bahia; 1.601 no Ceará e 1.517 em Pernambuco); por *Serviços médicos, odontológicos e veterinários* (Saldo positivo de 4.392 postos no conjunto dos nove estados, sendo 1.322 na Bahia, 1.006 em Pernambuco e 675 no Ceará) e *Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviços técnicos* (formação de 4.321 vagas no Nordeste, com destaque de 1.424 em Alagoas, 1.207 no Maranhão e 1.127 na Paraíba).

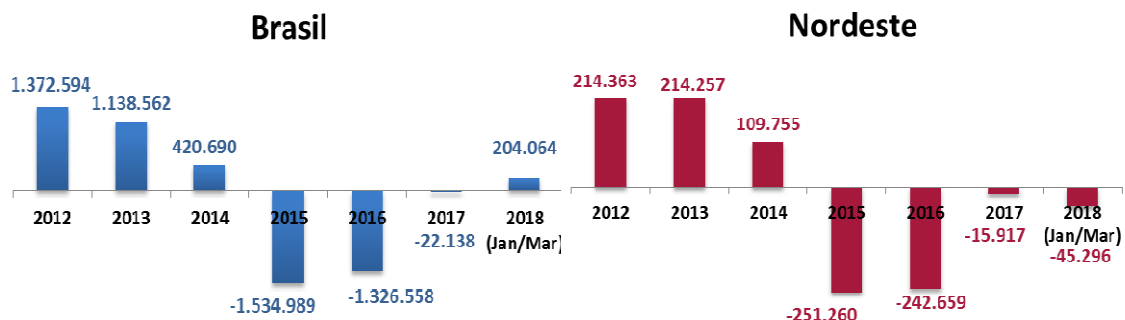
Autores: *Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão*, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. *Yago Carvalho Lima*, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Brasil: Movimentação dos admitidos e desligados por atividade econômica

SETOR	1º Trimestre de 2018				Últimos Doze Meses (Abr/17 a Mar/18)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	(%)	Admitidos	Desligados	Saldos	(%)
Serviços	1.694.619	1.518.949	175.670	1,05	6.106.053	5.934.829	171.224	1,02
Indústria de Transformação	702.445	626.172	76.273	1,06	2.453.706	2.419.985	33.721	0,47
Construção Civil	338.148	316.939	21.209	1,06	1.316.031	1.380.150	-64.119	-3,06
Administração Pública	27.388	14.474	12.914	1,67	68.816	70.910	-2.094	-0,27
S.I.U.P. ⁽¹⁾	19.719	17.716	2.003	0,50	68.920	72.661	-3.741	-0,92
Extrativa Mineral	9.234	8.906	328	0,17	32.676	37.291	-4.615	-2,38
Agricultura	244.434	249.405	-4.971	-0,32	991.586	975.660	15.926	1,04
Comércio	917.882	997.244	-79.362	-0,88	3.736.391	3.659.326	77.065	0,87
Brasil	3.953.869	3.749.805	204.064	0,54	14.774.179	14.550.812	223.367	0,59

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Gráfico 1 - Brasil e Nordeste: Evolução do saldo de empregos formais - 2012 a 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

Tabela 2 - Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados por atividade econômica

SETOR	1º Trimestre de 2018			Últimos Doze Meses (abr/2017 a mai/2018)		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Serviços	216.084	194.964	21.120	807.076	771.848	35.228
Construção Civil	60.546	57.823	2.723	246.145	255.883	-9.738
Administração Pública	2.993	1.521	1.472	9.526	8.227	1.299
S. I. U. P. ⁽¹⁾	3.848	3.296	552	15.580	13.429	2.151
Extrativa Mineral	1.494	1.473	21	5.713	6.135	-422
Comércio	117.282	131.008	-13.726	500.530	492.481	8.049
Agropecuária	26.984	42.233	-15.249	155.922	148.072	7.850
Indústria de Transformação	64.559	106.768	-42.209	306.738	311.358	-4.620
NORDESTE	493.790	539.086	-45.296	2.047.230	2.007.433	39.797

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.